



Brasília, 1 de julho de 2022.

GOVERNO GENOCIDA, PARA TENTAR SE REELEGER, APELA ATÉ PARA PEC EMERGENCIAL

Diante das últimas denúncias de corrupção no Ministério da Educação, que a cada dia que passa, demonstra o intenso envolvimento do governo, inclusive com a suposta intervenção durante a atuação da PF, durante a prisão do ex-ministro da educação Milton Ribeiro e seus pastores, para que não fossem enviados para prisão da PF em Brasília. Desta forma, atrapalhou as investigações em curso sobre a corrupção no MEC. Bolsonaro se afunda no mar de lamas da corrupção. Novos fatos, como o vazamento do telefonema de Milton Ribeiro a aliados e sua filha, citando o nome do presidente, demonstraram que tudo isto foi articulado com o Planalto. Esses novos elementos colaboraram para que os senadores da oposição conseguissem o número de assinaturas suficientes para a instalação da CPI do MEC. Agora, a decisão é do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco PSD/MG, que poderá arquivá-la ou colocá-la na fila das solicitações de CPIs, protocoladas na casa. A Direção da FASUBRA tem atuado firmemente para a instalação desta CPI. No dia 30/06 realizou reunião com o presidente da comissão da educação do Senado, o Senador Marcelo Castro (PMDB/PI), para definir ações conjuntas de pressão nos parlamentares. Também se reuniu com as entidades da educação e aprovou uma nota unificada, a ser entregue ao presidente do Senado, solicitando a instalação da CPI do MEC urgentemente. Os escândalos não param por aí, o mais recente é do ex-presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Guimarães, que foi denunciado por assédio moral e sexual. As ameaças e ofensas eram a rotina vivida pelos trabalhadores e trabalhadoras da CEF, e as denúncias de assédio sexual pipocam a cada dia. Guimarães é aliado de primeira hora de Bolsonaro e pretendia ser vice em sua chapa, sendo esse um dos motivos do silêncio do governo sobre o caso. De olho no processo eleitoral e percebendo o tamanho do seu desgaste nas pesquisas, o governo tenta desviar o foco das denúncias e abafar os casos para subir nas pesquisas. A última ação de Bolsonaro, através de seus aliados no Senado, foi resgatar um projeto do tempo do governo Getúlio Vargas, a PEC emergencial. O pacote de "bondades", que vale até dezembro, foi aprovado pela maioria no dia 30/06, às vésperas do processo eleitoral, prevê a ampliação do auxílio Brasil de 400,00 para 600,00 reais, aumento do vale gás para um botijão a cada dois meses e cria um vale combustível para caminhoneiros de R\$ 1.000,00. Além disso, outros benefícios foram incluídos como: auxílio taxista, alimenta Brasil, compensação da gratuidade para idosos nos estados. Essa PEC, na verdade, é um dribble na legislação eleitoral e também na constituição, uma vez que o governo e seus aliados ampliam o teto de gastos, acabam com a lei de responsabilidade fiscal e fazem gastos durante o processo eleitoral. A vergonha foi à votação em tempo recorde, sem passar pela Comissão de Constituição e Justiça e outras comissões do Senado. O texto agora passará pela votação na Câmara e apenas o STF pode barrar essa proposta, que utilizará mais de 41,2 bilhões fora do teto de gastos. Foi mais um golpe dado



pelo governo que, agora, avança para tentar mudar a lei sobre a compra de armas de fogo no Brasil. Com esse movimento, Bolsonaro busca atrair o eleitorado em situação de vulnerabilidade e, por outro lado, acalmar parte de sua base que se encontra entre os caminhoneiros e mantém a estrutura dorsal de seu projeto de armar a população. Essa política do governo, mais uma vez, acende o sinal de alerta dos servidores públicos federais, que durante toda a campanha salarial sofreram com o discurso que dizia não poder pagar a recomposição salarial dos SPF porque romperia o teto de gastos e aumentaria a inflação. O governo demonstrou que age apenas no interesse de ser reeleito e não atender a população e classe trabalhadora. Por isso, é importante manter as mobilizações, organizar junto às outras entidades para barrar ações oportunistas como essa PEC emergencial eleitoreira. Nesse sentido, a FASUBRA Sindical, em conjunto com as entidades que compõem o FONASEFE, realiza outra “Jornada de Lutas” na semana no período de 04 a 07 julho. Além de denunciar a PEC emergencial eleitoreira, também está na pauta da jornada o enfrentamento aos ataques do governo, como os cortes no orçamento da Educação, em defesa da CPI do MEC, a recomposição salarial, a negociação coletiva e contra as privatizações das estatais. A DN da FASUBRA orienta as entidades de base a pressionarem os parlamentares nos estados, em especial nos escritórios políticos e no embarque nos aeroportos, além de ações em Brasília na chegada dos parlamentares e no Anexo II da Câmara dos Deputados senado federal (**veja a programação abaixo**). Sendo assim, as entidades, dentro de sua autonomia, que puderem enviar uma representação para as atividades em Brasília ampliarão o poder de ação da Federação. A DN da Federação orienta, ainda, as entidades a incorporarem o calendário e atuarem em conjunto com as entidades da educação e demais servidores nos estados.

PROGRAMAÇÃO DA JORNADA DE LUTAS EM BRASÍLIA:

04 de julho

13h – Recepção dos (as) deputados (as) no aeroporto em Brasília e pressão na saída dos estados;

05 de julho

7h – Recepção dos (as) deputados (as) no aeroporto em Brasília;

14h – Mobilização em frente ao Anexo II da Câmara;

06 de julho

Manhã – Reunião com parlamentares sobre o orçamento da União;

14h – Vigília em frente ao Anexo II da Câmara e visita aos gabinetes de parlamentares;



07 de julho

10h – Manifestação em frente ao Senado pela imediata abertura da CPI do MEC.

FASUBRA PROMOVE A CONFERÊNCIA LIVRE VIRTUAL DA EDUCAÇÃO

A Direção da FASUBRA Sindical promoverá na próxima terça-feira, dia 05 de junho, às 17 horas uma conferência livre (virtual) preparatória para a CONAPE, que ocorrerá de 15 a 17 de julho, em Natal/RN. As entidades de base que desejarem participar da CONAPE devem orientar seus representantes a participarem da live e repassar os seus dados, para a Secretaria da FASUBRA providenciar as respectivas inscrições em sua delegação. Essa conferência será transmitida pelo link da FASUBRA que será disponibilizado na página da FASUBRA. pelas redes sociais da Fasubra.

SOBRE A CONAPE

A II Conferência Nacional Popular de Educação – CONAPE 2022, tem como tema “Reconstruir o país: a retomada do Estado democrático de direito e a defesa da educação pública e popular, com gestão pública, gratuita, democrática, laica, inclusiva e de qualidade social para todos/as”, e como lema “Educação pública e popular se constrói com Democracia e Participação Social: nenhum direito a menos e em defesa do legado de Paulo Freire”, é promovida pelas entidades participantes do Fórum Nacional Popular de Educação (FNPE) em conjunto com a comissão local de organização. A CONAPE 2022 foi precedida de Conferências municipais, regionais e estaduais populares de educação e conferências livres preparatórias promovidas pelas entidades da educação.

A CONAPE 2022 tem por objetivo a defesa do Plano Nacional de Educação (PNE), da agenda de instituição do Sistema Nacional de Educação (SNE) e da intransigente defesa do Estado democrático de direito e dos direitos sociais. Promovida no ano em que comemoramos o centenário de Paulo Freire, Patrono da Educação Nacional, trata-se de um movimento com forte papel mobilizador, de organização e fortalecimento da plataforma comum de lutas. O objetivo é mobilizar todos os setores e segmentos da educação nacional dedicados à defesa do estado democrático de direito, da constituição federal de 1988, do PNE e de um projeto de estado que garanta educação pública, gratuita, inclusiva, laica, democrática e de qualidade social para todos, todas e todes, a fim de consolidar uma plataforma comum de lutas pela educação no país.

RELATÓRIO DA REUNIÃO VIRTUAL DAS ENTIDADES DA EDUCAÇÃO

Presentes: Andes, Fasubra, Sinasefe, Apng, Fenet, Ubes e Une



Pauta: 1. Informes; 2. Apreciação da Pauta unificada; 3. Jornada de lutas em Brasília (04 a 07/07)

Ponto 1: Informes

Cris: 1. Entidades do FONASEFE estão colocando peso nos atos da próxima semana e demandaram nossa organização para o dia 07/07 (ato pela CPI do MEC em frente ao Senado); 2. Dia nacional de lutas contra as privatizações e em defesa das estatais foi adiado para 12/07.

- Elenira SINASEFE: Por questões táticas e organizativas e, respeitando a dinâmica diferenciada de cada base, a 175ª Plena delibera pela suspensão da greve por tempo indeterminado e orienta a realização de assembleias e suspensão da greve entre os dias 04 e 15/07/2022, retornando ao estado de greve, reforçando a necessidade de manter as mobilizações e a pressão sobre o governo.

- Toninho: a FASUBRA se reuniu com o Senador Marcelo Castro (MDB/PI), presidente da Comissão de Educação, para discutir uma atuação conjunta na defesa da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) do MEC. Na ocasião, os representantes da Federação manifestaram seu total apoio à instalação da CPI e se colocaram à disposição para ajudar a pressionar o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD/MG), a instalar a CPI. O senador agradeceu o apoio, manifestou a sua indignação com as denúncias de corrupção no MEC e disse que defende incondicionalmente da CPI. Porém, segundo Castro, isso dependerá de pressão junto ao presidente do Senado, já que ele poderá colocar a CPI do MEC na fila das CPIs da Casa. Marcelo Castro afirmou ainda que os parlamentares da oposição lutam para que esta CPI seja a primeira a ser instalada. A emenda prevê a retirada do Teto de Gastos em 2022 dos valores atualmente contingenciados no Ministério da Educação, até o limite de R\$ 1,6 bilhão, e no Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT, até o limite de R\$ 2,5 bilhões (ver a emenda na íntegra). Na reunião, a FASUBRA ainda se dispôs a construir com o senador uma audiência pública na Comissão de Educação do Senado para debater os cortes das universidades e demais ataques. A Deputada Fernanda Melchionna entrou em contato para articular atuação conjunta na reunião da Comissão onde será tratada a questão da PEC 19/2019.

JP: reunião com o presidente da CEA, dia 15 de julho, às 19h em Natal para debater a pauta.

Lobão: a greve do Sinasefe é a greve possível neste momento; não mobilizou a maioria das bases; não tem a adesão que precisávamos, mas trouxe ganhos políticos importantes: especialmente a desmoralização da IN 54; a ousadia do SINASEFE moveu seções de bases (muitas até que não saíram em greve); mobilizou o sentimento para derrotar Bolsonaro e o bolsonarismo, eleger Lula e enfrentar os ataques do governo. Na plenária do dia 29 a decisão da base foi pela suspensão da greve; tiramos como orientação que a saída da greve se dê até o dia 15/07, a fim de organizar uma saída zelosa e responsável com as construções que foram feitas durante o processo, com adesão às mobilizações de julho;



Toninho: O Israel disse uma coisa que acho importante: disse que a Comissão de Educação da Câmara tentou votar na semana passada um PL que torna a educação atividade essencial, o que nos impedirá de fazer greve. O termo é enganoso. Não dá nenhuma garantia de recursos à educação, mas impede a greve para os trabalhadores. Ele disse que está marcada para a próxima 4a feira reunião da Comissão em que isso será votado. Pediu que nos mobilizássemos para pressionar os deputados contra isso. Na Câmara e nas Redes Sociais.

Ponto 2: apreciação da Pauta Unificada revisada

Cris: a pauta que foi protocolada no MEC dia 14/06 deve ser substituída pela nova versão, haja vista que há textos que precisavam de ajustes/correções;

Aprovada e deverá ser assinada por ANDES-SN, SINASEFE, FASUBRA, UNE, FENET e ANPG; a UBES só conseguirá assinar as pautas unificadas após 25 de julho, quando será empossada a nova Direção (informe do Matheus).

Ponto 3: Jornada de lutas em Brasília (04 a 07/07)

Jornada de lutas - Programação da semana:

04 de julho (13h): aeroporto em Brasília, recepção dos Deputados. Organizar também pressão nos aeroportos dos estados

05 de julho (7h): recepção dos/as deputados/as no aeroporto; 14h: Mobilização em frente ao Anexo II da Câmara

06 de julho (Manhã): Reunião ou audiência com os parlamentares sobre os orçamentos Tarde; 14h: Vigília em frente ao Anexo II da Câmara e visita aos gabinetes dos parlamentares.

07 de julho (10h): Ato em frente ao Senado – CPI da Educação.

Entidades devem tentar inserção na mídia oficial e independente;

Providenciar atividades conjuntas de rua nos estados e municípios;

Faixa da educação exigindo CPI do MEC e arte do pirulito (Andes-SN);

Cada entidade prepara faixas/pirulitos e panfletos para a porta do Senado

Atos performáticos: sobre o congelamento dos salários dos SPF (Sinasefe) fazer iceberg de papel/isopor para dentro do aeroporto (proporcional ao congelamento dos salários);

Boneco do Milton Ribeiro com as barras de ouro (ato CPI do MEC)

Propor reunião das equipes de comunicação das entidades.

Outros encaminhamentos:

05/07 à tarde: em construção uma reunião das Entidades da Educação com Randolfe Rodrigues e o Presidente do Senado sobre a CPI do MEC/Educação (Resp. Fasubra e CONTEE). Documento conjunto deverá ser construído (CONTEE, ANDES-SN, SINASEFE e FASUBRA);

Fasubra orientará suas entidades de base a colocarem peso nos estados, na pressão sobre os parlamentares antes de irem para BSB;



FASUBRA CONVOCA OS GTs CARREIRA DAS ENTIDADES DE BASE PARA REUNIÃO COM A CNSC

Conforme aprovado na Plenária Nacional realizada nos dias 3, 4 e 5 de junho, a direção da FASUBRA convocará a CNSC (Comissão Nacional de Supervisão da Carreira) para preparar a reunião com o GTs carreira nacional a serem constituído na base para avaliação, discussão e elaboração de um projeto sobre o Programa de Gestão e Desempenho – PGD (teletrabalho e trabalho híbrido) e Decreto 11072. Nesse sentido, orienta as entidades de base a participarem da reunião com a CNSC/FASUBRA com a seguinte pauta: Decreto 11072/2022 - Programa de Gestão e Desempenho – PGD e teletrabalho. A DN Nacional orienta, também, às entidades de base a constituírem o GT carreira, caso não ainda não tenha, com o intuito de debater previamente o levantamento, os questionamentos e dúvidas detectadas na instituição onde atuam. A referida reunião será realizada por meio da plataforma Zoom no dia 06 de julho de 2022, às 15 horas. Solicitamos que sejam enviados os nomes das (os) representantes dos GT das entidades, com contato WhatsApp e e-mail para envio do link.

O prazo para envio das indicações é o dia 05 de julho de 2022.

FASUBRA CONSOLIDA SUA ATUAÇÃO NA AMÉRICA DO SUL E PARTICIPA DO XL CONGRESSO NACIONAL ORDINÁRIO DA FATUN

Dando continuidade a atuação nas atividades internacionais junto a CONTUA, a Coordenação Geral da FASUBRA Sindical participou do XL Congresso Nacional Ordinário “Heróis e Heroínas das Malvinas” da Federação Argentina de Trabalhadores Universitários Nacionais (FATUN), ocorrido nos dias 27, 28 e 29 de junho, em Santa Rosa de Calamuchita, Província de Córdoba, na Argentina. O Congresso contou com mais de 500 trabalhadoras e trabalhadores das universidades da Argentina com os demais países da América Latina. A Fasubra foi representada pelo coordenador-geral José Maria Castro e pela coordenadora Vânia Gonçalves. A presença da federação foi fundamental para denunciar a situação da educação no Brasil a partir do governo Bolsonaro e os ataques do MEC às universidades públicas e aos Institutos Federais. A DN da FASUBRA segue na política da internacionalização da Federação, levando a política de defesa da educação pública, estado Brasileiro como indutor de políticas públicas para pessoas em situação de vulnerabilidade e como o setor estratégico para desenvolvimento do país. Além disso, a DN FASUBRA pretende avançar para além da América Latina em seu papel de denúncia do governo Brasileiro no seu projeto de desmonte do estado e defesa da universidade pública. Debater o papel da educação e da universidade pública brasileira é o próximo passo, aproximar-se de entidades européias que defendem a educação pública será o próximo desafio. **Confira no vídeo a fala dos coordenadores no Congresso:** <https://bit.ly/3uiuiD5>.



FASUBRA SE REÚNE COM O PRESIDENTE DA COMISSÃO DA EDUCAÇÃO DO SENADO

A FASUBRA Sindical se reuniu com o senador Marcelo Castro (MDB/PI), presidente da Comissão de Educação, nesta quinta-feira (30/06), para discutir uma atuação conjunta na defesa da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) do MEC. Na ocasião, os representantes da Federação manifestaram seu total apoio à instalação da CPI e se colocaram à disposição para ajudar a pressionar o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD/MG), a instalar a CPI. O senador agradeceu o apoio, manifestou a sua indignação com as denúncias de corrupção no MEC e disse que defende incondicionalmente da CPI. Porém, segundo Castro, isso dependerá de pressão junto ao presidente do Senado, já que ele poderá colocar a CPI do MEC na fila das CPIs da Casa. Marcelo Castro afirmou ainda que os parlamentares da oposição lutam para que esta CPI seja a primeira a ser instalada. O senador também disse que tem travado uma batalha para que o governo não tire verbas da educação e encaminhou uma emenda para discutir os cortes da educação. A emenda prevê a retirada do Teto de Gastos em 2022 dos valores atualmente contingenciados no Ministério da Educação, até o limite de R\$ 1,6 bilhão, e no Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT, até o limite de R\$ 2,5 bilhões. Veja a emenda na íntegra. Na reunião, a FASUBRA ainda se dispôs a construir com o senador uma audiência pública na Comissão de Educação do Senado para debater os cortes das universidades e demais ataques.

NOTA SOBRE A PEC 96/2019

A DN FASUBRA atuando contra os cortes no orçamento da educação participou da atividade da Frente Parlamentar em Defesa das Universidades Públicas, convocada pela ANDIFES. Essa atividade tinha como pauta a denúncia dos impactos dos cortes do orçamento da educação e a atuação da frente para barrar esses cortes. Em seguida a essa atividade a direção em contato com a Deputada Fernanda Melchionna PSOL/RS teve acesso a ações da bancada de oposição junto a CCJ referente a PEC 96/2019 que está sendo avaliada naquela comissão. Essa PEC prevê a vedação dos cortes e contingenciamentos orçamentários na educação e na semana de 04 a 08 de julho será levada a votação na comissão e se aprovada irá para votação no plenário da casa e se aprovada será uma grande vitória do movimento. **Segue abaixo a nota sobre a PEC 19/2019:**

A PEC nº 96/2019, de autoria da Deputada Fernanda Melchionna (PSOL-RS), prevê a vedação dos cortes e contingenciamentos orçamentários na educação. A proposta, que foi apresentada em meio às mobilizações do Tsunami da Educação de 2019 contra os cortes de até 30% no orçamento da educação pelo governo Bolsonaro, inclui no artigo 166 da Constituição a obrigatoriedade de execução integral da programação orçamentária relativa à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino. O projeto é de relatoria do Deputado Orlando Silva (PCdoB-SP) na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania da Câmara dos Deputados, que apresentou relatório pela sua admissibilidade. O projeto consta na pauta da CCJC na



Câmara dos Deputados desde 21 de junho, mas só começou a ser discutido na reunião do último dia 29. Houve requerimento de retirada de pauta por parte do Deputado Gilson Marques (Novo-SC), e a votação do requerimento resultou em empate (19 deputados votaram a favor da retirada e 19, contra). O placar apertado mostra que há espaço para a aprovação do mérito da proposta. Além de partidos de esquerda, PSD e Cidadania orientaram suas bancadas contra a retirada de pauta e, mesmo dentro de bancadas que orientaram a favor da retirada (como União Brasil, PP e Republicanos), houve votos divergentes. Foi necessária uma forte mobilização por parte da oposição na CCJC para que o regimento fosse cumprido, para que diante do empate, a decisão do relator de manter o projeto em discussão fosse garantida e o relatório fosse lido, o que representa uma importante vitória neste momento. Após a leitura, os Deputados Capitão Augusto (PL-SP) e Gilson Marques (Novo-SC) pediram vistas da proposta. Com isso, o projeto deve voltar à pauta da CCJC na reunião do próximo dia 06 de julho. A proposta representa um avanço contra o esvaziamento dos orçamentos da educação e a sua aprovação na CCJC, na comissão especial que avaliará seu mérito e no Plenário da Câmara depende de mobilização permanente das categorias profissionais da educação e dos movimentos estudantis. É necessário divulgar o conteúdo e a importância da proposta e pressionar os deputados e as deputadas em seus estados para que votem a favor da PEC em cada uma destas etapas. I- Os membros da CCJC e seus respectivos contatos estão disponíveis neste link: <https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoespermanentes/ccjc/membros> II- A tramitação da PEC pode ser acompanhada neste link: <https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2208007>

FASUBRA REALIZA O IV ENCONTRO LGBTI NOS DIAS 05 E 06 DE AGOSTO

Cidadania LGBTQIA+ na Educação Pública e na Sociedade

A DN FASUBRA, através da coordenação LGBTI realiza o IV encontro LGBTI, com o objetivo principal de identificar estratégias de interação entre os trabalhadores das universidades e a comunidade LGBTQIA+, a partir de políticas de diversidade e inclusão. Fomentar políticas de convivência na comunidade universitária, levantamento de interesse das entidades de base em discutir o tema com a categoria, e prioridades em enviar para o debate pessoas que interajam com a causa LGBTQIA+ no estado de origem, com o objetivo de Ampliar a Cidadania LGBTQIA+ na Educação Pública e na Sociedade. Há também uma grande necessidade de coletar informações sobre as políticas de diversidade e inclusão no movimento sindical e na Universidade, possibilitando a identificação de diversas estratégias para o convívio entre as múltiplas pluralidades de gênero na Universidade. Os resultados dos seminários, permitiram concluir que a iniciativa da FASUBRA em criar uma coordenação e



fomentar a criação de GTs LGBTI na base, possibilita a propagação e formação política da categoria e da comunidade Universitária.

A DN da FASUBRA através de sua coordenação orienta as entidades de base a acompanharem as informações de inscrição na página da federação e tirar os representantes para participar do IV encontro LGBTIQIA+.

FASUBRA REALIZA O IX ENCONTRO NACIONAL DE APOSENTADOS, APOSENTADAS, APOSETANDOS, APOSETANDAS E PENSIONISTAS

A FASUBRA Sindical, por meio da Coordenação de Aposentados e Assuntos de Aposentadoria, realiza nos dias 18, 19 e 20 de agosto, em Brasília/DF, o IX Encontro Nacional de Aposentados(as), Aposetandos(as) e Pensionistas. O encontro foi uma deliberação da última Plenária e terá como eixo principal “Respeito, Direitos e Saúde Mental em tempos de Governo de Exceção e de Pandemia”. Entre as palestras estão temas como:

- Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003), direitos não cumpridos, principalmente no atual governo;
- Decreto 10.620/2021 e suas implicações na vida de aposentados/as, aposentandos(as) e pensionistas;
- Acolhimento e atenção ao idoso e idosa em suas angústias antes e durante a Pandemia;
- Benefícios da atividade física na terceira idade;
- Idosos e idosas são imprescindíveis na escolha dos futuros dirigentes do país;
- Como dar leveza e sentido à sua vida fazendo o que você gosta;
- Problemas e desrespeito aos aposentados/as e pensionistas das estaduais.

O encontro contará com atividades como almoço dançante e apresentação do Coral Vozes do Cerrado do SINT-IFESgo, da Universidade Federal de Goiás (UFG).

A Direção Nacional da FASUBRA solicita que os sindicatos enviem os nomes dos participantes para o e-mail fasubra@fasubra.org.br.

Acompanhe através da página da FASUBRA e nos próximos informativos mais detalhes.



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

CALENDÁRIO	
JUNHO	
27 e 29	Construção dos Ocupa Universidades, Institutos e Cefets (Setor da educação)
30	CONAPE - Conferência livre da FASUBRA
JULHO	
04 a 07	Jornada de Lutas em Brasília nos moldes da PEC 32: Pela recomposição dos orçamentos, pela reposição salarial, pela negociação coletiva e contra as privatizações
06	Reunião GT Carreira das entidades de Base com CNSC FASUBRA
15 a 17	CONAPE 2022